



Trabalho 2114

CÂNCER DE MAMA: O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO PARA A MULHER E SUA FAMÍLIA

QUEROBIM, Luma P.¹;
PRUNZEL, Marizani²;
ARAÚJO, Pâmela V.³;
HENRIQUE, Priscila R.⁴;
ROSA, Thais G.⁵;
KRUEL, Cristina S.⁶

INTRODUÇÃO: Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Brasil, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas, muito provavelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estádios avançados. Na população mundial, a sobrevida média após cinco anos é de 61%¹. Nas literaturas atuais, o câncer de mama está entre as primeiras causas de morte que acometem as mulheres, causando grande impacto psicológico na percepção da sexualidade, imagem pessoal e autoestima. Conforme o autor, “A confirmação do diagnóstico causa impacto psicossocial tanto na paciente quanto em seus familiares. Tal impacto requer uma rede social de apoio, com vistas a facilitar o reconhecimento e a aceitação da doença, e encontrar a melhor forma de adaptação” (p.665)². Será inevitável que ocorrerá modificações no cotidiano desta mulher, novas adaptações, novas etapas e novos sentimentos surgirão ao longo do tratamento, portanto é necessário o apoio familiar e para que a mesma possa superar os possíveis conflitos pessoais e sociais prováveis de surgir. Para a mulher é extremamente difícil de passar por uma patologia e neste acontecimento a família poderá também ser alvo dos cuidados psicológicos, especialmente filhas mulheres, pela repercussão da vivência de câncer na família. A revelação do diagnóstico traz diversas reações das quais dependem das características de personalidade da paciente, da doença, do tratamento, de sua relação com a doença e de fatores ambientais. Considerando tais aspectos, o presente estudo tem como objetivo compreender o impacto do diagnóstico de câncer de mama para a mulher e seus familiares, avaliando os aspectos sociais e psicológicos. Para tanto foi realizada uma revisão teórica. **OBJETIVO GERAL:** compreender o impacto do diagnóstico de câncer de mama para a mulher e seus familiares, avaliando os aspectos sociais e psicológicos. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** O presente estudo constituiu-se de uma pesquisa bibliográfica narrativa com abordagem descritiva exploratória. Na revisão narrativa utilizam-se publicações amplas, apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento ou o “estado da arte” de um determinado assunto sobre o ponto de vista teórico ou contextual³. **RESULTADOS:** O câncer de mama é uma patologia que quando é diagnosticada gera transtornos físicos e psicológicos. O anúncio desse diagnóstico, seguido pelos tratamentos, pode ocasionar abalos significativos na vida da paciente. Desde o momento em que a mulher descobre que tem um nódulo na mama, inicia-se um processo interno de dúvidas e incertezas que podem ou não ser amenizadas através de exames físico e radiológicos⁴. O impacto emocional que a notícia traz é muito intenso, a reação varia muito de mulher para mulher, apesar de avanços científicos, é complicado encarar o tamanho desafio. Todo processo da doença é vivido tanto pelo paciente quanto pela sua família como no momento de angústia, tristeza e preocupação,

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA.

² Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA.

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA. E-mail: pamelavdearaujo@hotmail.com.br

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA.

⁵ Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA.

⁶ Docente do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA – Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Trabalho 2114

comprometendo e ocasionando mudanças psicológicas e sociais ⁵. A família enfrenta e enfrentará muitas situações difíceis, novas ou não, durante o tratamento da doença, porque essa circunstância é própria da patologia crônica, fazendo parte da vivência da família. Neste período de espera até a decisão pela busca de diagnóstico, a mulher e também a família que compartilha do fato, passam, muitas vezes, por conflitos psicológicos e enfrentam uma séria crise emocional, vivendo momentos de dúvidas, insegurança e incertezas ⁵. A mutilação a qual é submetida à mulher em muitos casos na decorrência de um diagnóstico de câncer de mama é o principal motivo de apreensão e angústia entre as mesmas, já que o processo pós-cirúrgico de adaptação com sua nova imagem, causa diversos sintomas psíquicos como a depressão, isolamento, agressividade entre outros. Um ponto importante a ser ressaltado é um período de isolamento vivido por essas mulheres, tendem a se afastarem do seu convívio social e familiar uma vez que perdem sua identidade social e sentem-se desfocadas do grupo ao qual fazem parte. A doença desencadeia diversas reações tanto no paciente quanto na família, os exames, o diagnóstico, o tratamento, as mudanças físicas, reação da família e amigos, interferem diretamente na adaptação do indivíduo à nova realidade. Ao adoecer, é comum a intensificação de sensibilidade e vulnerabilidade, ocasionadas pelas mudanças repentinas a qual deve enfrentar e submeter-se, por isso o enfermeiro tem papel fundamental nesse processo. O profissional enfermeiro tem maior contato com o paciente e, por essa razão, pode estabelecer com ele um vínculo dialógico maior, no sentido de conquistar sua confiança por meio dessa aproximação, na tentativa de motivá-lo a resgatar seu auto cuidado e auto conceito. **CONCLUSÃO:** No decorrer do trabalho pode-se compreender o quando é difícil para uma mulher ser diagnosticada com a patologia e como é reagir frente a essa situação sendo inevitáveis os conflitos gerados entre a família e pela não aceitação da doença. À atenção a essa mulher vai além de capacitá-la para o cuidado de si, não se reduz a orientações e informações sobre a doença e tratamento. A paciente deve ser vista como uma pessoa com questões e preocupações particulares apesar de terem na grande maioria, em comum os mesmos sentimentos de medo, angústia ansiedade, revolta e desespero. Dessa forma é imprescindível o preparo adequado da equipe de enfermagem para as demandas do cuidar dessa paciente. Deve ter como base a identificação das necessidades da cliente e família e as formas de sua resolução, numa perspectiva holística e humanizada. Assim, a atuação da enfermeira no desenvolvimento de suas atividades deve considerar os comprometimentos emocionais, psicológicos e sociais. Tendo em vista que esse trabalho objetivou avaliar o impacto do diagnóstico de câncer de mama e o estudo apontou nitidamente que o impacto modifica completamente o cotidiano das mulheres e seus sentimentos vividos durante o tratamento, demonstrando que é necessário o desenvolvimento de ações efetivas direcionadas à assistência integral. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Acredita-se que é de grande importância os profissionais da enfermagem que atuam no cuidado à mulher portadora deste diagnóstico compreender quais são os impactos que esta poderá sofrer. **DESCRIPTORIOS:** Câncer de mama, Família, Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

1. Tipos de Câncer: Mama <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/inca/portal/home>. Data de acesso: 07.05.2012.
2. Sousa AS. Câncer de mama: representações e medos [monografia de graduação]. Fortaleza (CE): Departamento de Enfermagem/UFC; 2000.
3. Rother ET. Revisão sistemática X Revisão narrativa. Acta paul. enferm. [online]. 2007; 20(2):v-vi.
4. Makluf ASD, Dias RC, Barra AA. Avaliação da qualidade de vida em mulheres com câncer da mama. Revista Brasileira de Cancerologia. 2006; 52(1): 49-58.
5. Bervian PI, Marilene N, Oliveira Girardon-Perlini. A família (con)vivendo com a mulher/mãe após a mastectomia. Revista Brasileira de Cancerologia. 2006; 52(2): 121-8.